

REPOSITÓRIO DIGITAL DO CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE: NOTAS SOBRE A COLEÇÃO LAZER E RECREAÇÃO

Recebido em: 13/08/2012

Aceito em: 07/03/2013

Silvana Vilodre Goellner
Christiane Garcia Macedo
Carina Kaiser Miranda da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Porto Alegre – RS – Brasil

RESUMO: Este texto tem como objetivo divulgar o Repositório Digital do Centro de Memória do Esporte (ESEF-UFRGS), mais especificamente, a coleção Lazer e Recreação Pública, criada em 1997 com a doação dos acervos pessoais de Frederico Guilherme Gaelzer e de Lenea Gaelzer. O conjunto documental que a integra compreende as décadas de 1910 a 1980, com destaque para itens, tais como fotografias, álbuns, recortes de jornal, anotações pessoais, material didático, documentos relativos a atividades recreativas em praças, colônias de férias, jardins de infância, entre muitas outras. A coleção está sendo digitalizada e gradativamente será disponibilizada para consulta *online*, o que certamente possibilitará o florescimento de inúmeras pesquisas na área do lazer e temáticas afins, conferindo a esse campo acadêmico novos temas, problemas e potencialidades.

PALAVRAS CHAVE: Atividades de Lazer. Recreação. Memória.

DIGITAL REPOSITORY OF THE SPORTS MEMORY CENTER: NOTES ON THE LEISURE AND RECREATION COLLECTION

ABSTRACT: This text aims at publicizing the Digital Repository of the Sports Memory Center (ESEF-UFRGS), particularly the Leisure and Public Recreation collection, which was created in 1997, when Frederico Guilherme Gaelzer and Lenea Gaelzer donated their personal collection. The collection, which is composed of documents from the 1980's and 1990's, includes items such as pictures, albums, newspaper snippets, personal notes, didactic material, documents related to recreational activities performed in squares, holiday camps and kindergartens, among others. The collection has been digitalized and will be gradually available for online consultation. This will certainly allow the growth of a number of researches into the area of leisure and related themes, bringing new topics, problems and potentialities to this academic field.

KEYWORDS: Leisure Activities. Recreation. Memory.

O Centro de Memória do Esporte (CEME) da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi implementado em janeiro de 1997 com o objetivo de reconstruir, preservar e divulgar a memória do esporte, da Educação Física, do lazer e da dança no Brasil¹. Para tanto, além da consulta ao seu acervo, sua equipe desenvolve atividades direcionadas tanto para pesquisadores e acadêmicos como para o público em geral, tais como o fomento e a realização de pesquisas, exposições, mostras fotográficas, oficinas temáticas, palestras entre outras. Essas atividades buscam divulgar seu acervo que está catalogado a partir de nove coleções: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte; Dança; Educação Física e Esportes; Escola de Educação Física (UFRGS); Lazer e Recreação Pública; Movimento de Estudantes de Educação Física; Olímpica; Programa Segundo Tempo; Universidade 1963².

Atendendo ao movimento de livre acesso à informação, em 2011, foi criado o Repositório Digital do Centro de Memória do Esporte³ identificado como um dos acervos integrantes do Lume – Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul⁴. Essa iniciativa resulta de um trabalho realizado entre as equipes do CEME e do Centro de Processamento de Dados (CPD) objetivando ampliar as condições de acessibilidade ao seu acervo, suas atividades sistemáticas e assistemáticas.

¹ Desde 2012 o CEME integra a Rede de Museus e Acervos Museológicos da UFRGS (REMAM) e o Sistema Estadual de Museus (SEM). Para maiores informações sobre suas atividades acesse <http://www.ufrgs.br/ceme/>.

² Maiores informações sobre cada coleção podem ser acessadas em <http://www.ufrgs.br/ceme/acervo.php>.

³ Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/40501>.

⁴ Segundo o *Ranking Web of World Repositories: Top Repositories*, o Lume ocupa a 27ª posição na classificação mundial geral (inclui um total de 1654 repositórios temáticos e institucionais); a 20ª posição na classificação geral dentre os repositórios institucionais (Top Institutional); a 3ª posição entre as instituições da América Latina e a 2ª posição entre as instituições brasileiras. Maiores informações em http://repositories.webometrics.info/en/top_Inst.

Em função da diversidade dos materiais que compõem o acervo do CEME, os itens disponibilizados no Repositório Digital estão divididos em cinco formatos específicos: a) *Audiovisual* - documentos no formato de vídeos (filmes, depoimentos, slides, videoconferências, etc.) e sonoros (entrevistas de rádio, jingles, músicas, etc.); b) *Depoimentos* – entrevistas realizadas tendo como referência o aporte teórico-metodológico da História Oral⁵ c) *Documentos* - caracterizada por documentos de diferente natureza tais como álbuns, livros, periódicos, leis, atas, reportagens de jornais e revistas, correspondências, apresentações em *Power Point*, entre tantas outras; d) *Iconográfica* - imagens em suportes variados: fotografias, cartazes, desenhos, pinturas, *banners*, adesivos, entre outras. Além desse material, é possível visualizar, nessa coleção, as exposições presenciais, itinerantes e virtuais desenvolvidas pelo CEME desde a sua criação; e) *Tridimensional* - itens tais como vestuário, medalhas, objetos e equipamentos esportivos, *souvenirs*, canetas, pastas, entre outros que são fotografados e podem ser visualizados acompanhados de sua descrição como, por exemplo, tamanho, peso, textura, bem como a origem e a história de cada peça, ressaltando, se já integrou alguma exposição, seja ela organizada pelo próprio CEME ou emprestada para outra instituição.

O Repositório Digital utiliza como ferramenta básica o *software DSpace* cuja consulta é realizada a partir de metadados⁶ criados tendo como referência a especificidade do acervo e das coleções. Nesse sentido, os itens podem ser acessados por meio de uma pesquisa simples, digitando apenas um tema geral como “lazer”, ou

⁵ A divulgação das entrevistas na íntegra se origina do projeto de pesquisa “Garimpendo Memórias” desenvolvido pelo CEME desde 2002. Em 2012 foram criadas condições para que essa coleção comporte entrevistas realizadas por pesquisadores não vinculados ao CEME desde que haja a assinatura de uma carta de cessão do entrevistado para publicação no Repositório Digital. Maiores informações disponível em: <http://www.ufrgs.br/ceme/acervoEntrevistas.php>.

⁶ Informações registradas em cada item tais como título, descrição, palavras-chaves, coleção, autor, data, identificação, formato, entre outras.

avançada selecionando ainda os formatos a serem pesquisador como, por exemplo “lazer” na coleção “iconográfica”. Essa ferramenta também permite visualizar as estatísticas de acesso de cada item/coleção assim como identificar aqueles mais acessados e baixados nos computadores dos usuários⁷, inclusive, registrando o país no qual os acessos são realizados⁸.

Considerando a especificidade da Coleção Lazer e Recreação Pública e a riqueza dos materiais que abriga, passaremos agora a descrevê-la de modo bastante sucinto. Tal intenção objetiva conferir-lhe visibilidade assim como divulgar os modos através dos quais pode ser acessada.

A Coleção Lazer e Recreação Pública

A coleção Lazer e Recreação Pública integra o acervo de CEME desde a sua criação. Teve origem com a doação dos acervos pessoais de Frederico Guilherme Gaelzer e de Lenea Gaelzer (sua filha), realizada por seus familiares no ano de 1997 aos quais foi acrescentada uma série de materiais do acervo institucional da Secretaria Municipal de Esporte, Recreação e Lazer de Porto Alegre cedidos ao CEME em 2001. A partir desses acervos à coleção foram agregados outros materiais oriundos de doações ou do próprio acervo institucional da Escola de Educação Física da UFRGS.

Frederico Guilherme Gaelzer (1897-1972) estudou na Alemanha e nos Estados Unidos, recebendo o título de Mestre em Ciências da Educação Física e Recreação pela Universidade de Chicago em 1921. Foi um dos fundadores da Escola Superior de

⁷ Considera-se item acessado quando os seus metadados são visualizados. Itens baixados são aqueles que o usuário efetuou seu download, salvando o arquivo em seu computador.

⁸ Conforme dados capturados no dia 18/02/2013 a Coleção “Lazer e Recreação Pública” foi acessada mais de 5 mil vezes, não só no Brasil, mas em países como Portugal, França, Japão, Estados Unidos e China. Há o registro de mais de 100 mil acessos se computarmos todas as nove coleções que integram o acervo do CEME.

Educação Física⁹ (ESEF), e seu diretor no período de 1955 a 1959.¹⁰ No entanto, seu maior reconhecimento situa-se no campo do lazer e da recreação sendo considerado um dos pioneiros no país na implantação de atividades recreativas em espaços como parques, praças, colônia de férias entre outras.¹¹

Sua filha Lenea Gaelzer (1927-1987) concluiu o curso de Educação Física na ESEF em 1954. Realizou o mestrado na Universidade da Florida (Estados Unidos) em 1959, o doutorado em Ciências (UFRGS) em 1976 e, em 1977, na mesma instituição, defendeu a tese de Livre Docência na qual tematizou a Recreação. Foi professora de Recreação e Lazer na ESEF no período de 1960 a 1987, ano de seu trágico falecimento em um acidente de carro. Grande parte de seus estudos e publicações estavam dirigidas ao lazer e à recreação entendidos como componentes da formação e da construção de

liberdade¹².

⁹ Em sua fundação a ESEF era estadual, apenas mais tarde em 1970 foi federalizada e passou a constituir a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

¹⁰ Para maiores informações consultar currículo do Professor Frederico Guilherme Gaelzer organizado por sua filha, disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/123456789/479>>.

¹¹ Sobre a atuação de Frederico Guilherme Gaelzer no campo do lazer ler: Silvia Amaral (2001), Christianne Gomes e Victor Melo (2003), Elza Peixoto (2007), Eneida Feix e Silvana Goellner (2008), Christianne Gomes (2008).

¹² Recreação pública em Porto Alegre: evolução histórica (1975); O recreio na escola de primeiro grau (1976), O lazer dos universitários: UFRGS (1976); As atividades de grupo na recreação: formação de clubes (1977); A recreação e a prevenção da delinquência (1977); As atividades de grupo na recreação: formação de clubes (1978); Liderança recreacional (1978); Lazer, recreação e trabalho (1978); Lazer: benção ou maldição? (1979); School clubs foster recreation education: organization is derived from friendship, solidarity, and a feeling of unity (1983); Ensaio à liberdade: uma introdução ao estudo da educação para o tempo livre (1985); Histórico: liderança recreacional: as atividades de grupo na recreação: formação de clubes (1985); O comportamento no lazer: problemas de pesquisa (1986); A educação física em projetos de extensão universitária (1988); O comportamento no lazer: problemas de pesquisa (1988).

O conjunto documental que integra a Coleção compreende as décadas de 1910 a 1980. Nela encontram-se itens tais como fotografias, álbuns, recortes de jornal, livros, anotações e documentos pessoais, ementas de disciplinas, material didático, projetos de desenvolvimentos de atividades recreativas, em praças, colônias de férias, de jardins de infância, desfiles, comemorações cívicas, atividades de recreação em escolas, entre muitas outras. Em termos de fotografias, por exemplo, são aproximadamente 1.800 imagens, muitas delas organizadas em álbuns tanto pelo professor Gaelzer quanto pela sua filha.

Além desses materiais ambos guardaram em seus acervos recortes de jornais com temáticas relacionadas especificamente ao lazer, à recreação e à formação de professores totalizando mais de 900 itens, grande parte deles circunscritos às décadas de 1940 a 1960.

A Coleção ainda conta com suas publicações: de Frederico Gaelzer destacam-se textos sobre ginástica e bailados e de Lenea Gaelzer um conjunto de monografias, livros, textos além do volume original de sua Tese de Livre Docência, intitulada “Ensaio à Liberdade: uma introdução ao estudo da educação para o tempo livre” (1985). Essas produções estão elencadas nos seus currículos que podem ser acessados no próprio Repositório.¹³

A Coleção Lazer e Recreação Pública no Repositório Digital

Dada a recente criação do Repositório Digital e a dimensão dessa coleção assim como as outras oito que integram o acervo do CEME, o número de itens já disponibilizado para consulta *online* é ínfimo em relação a todos os que ainda serão

¹³ Disponíveis em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/123456789/479> e <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/67003>.

inseridos nessa ferramenta.¹⁴ Para entender esse processo, algumas ressalvas merecem ser feitas: 1) Cada item inserido no Repositório carece de uma pesquisa específica que busque o maior número de informações possíveis. Essa tem sido uma dificuldade encontrada, principalmente no que se refere às fotografias pois muitas delas não estão identificadas nem em relação ao período, local ou atividade a qual se referem; 2) A digitalização de toda a documentação traduz-se em um processo lento que requer cuidados, atenção e tempo para ser realizada; 3) O processo de inserção no Repositório requer conhecimentos específicos e meticulosa revisão de cada item visando uma padronização no modo de disponibilizar informações tais como a descrição do item, seus metadados, sua origem, entre outros.

Entendemos que a criação do Repositório Digital projeta uma nova etapa ao trabalho desenvolvido pelo CEME marcado pela adesão ao movimento de acesso livre à informação (*Open Access*) e aos arquivos abertos (*Open Archives Initiative*). Tal iniciativa se baseia no “princípio de que todos os resultados de pesquisas financiadas com recursos públicos devem ser de livre acesso” (KURAMOTO, 2006, p. 96). A opção pelo uso do *DSpace* segue as indicações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) que o recomenda para implementação de repositórios digitais:

[...] com funções de captura, distribuição e preservação da produção intelectual, permitindo sua adoção por outras instituições em forma consorciada federada. O sistema desde seu início teve a característica de ser facilmente adaptado a outras instituições. Os repositórios DSpace permitem o gerenciamento da produção científica em qualquer tipo de material digital, dando-lhe maior visibilidade e garantindo a sua acessibilidade ao longo do tempo (INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2012).

¹⁴ Em fevereiro de 2013 a Coleção Lazer e Recreação Pública conta com 24 documentos (8 álbuns organizados e 16 documentos diversos), 52 iconográficos (imagens com identificação), além de 7 depoimentos. Esses números são alterados cotidianamente em função da inserção de novos itens.

Por meio desse *software* também é possível acessar as plataformas do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER)¹⁵ e o Sistema Online de Apoio a Congressos (SOAC)¹⁶ já conhecidos na área da Educação Física brasileira pela publicação de alguns de seus periódicos e de anais de eventos.

É notório que iniciativas como estas têm sido muito produtivas para a ampliação do acesso à divulgação científica. Revestem-se ainda de intencionalidade política, pois objetivam a democratização do conhecimento e o acesso gratuito à informação. Atento a esse movimento, o CEME entendido como um “lugar de memória” (NORA, 1993) não se exime dessa responsabilidade e nesse sentido inicia sua intervenção política e pedagógica no universo dos repositórios digitais.

Esperamos que os materiais já disponibilizados e os outros tantos que virão, possam incentivar o florescimento de inúmeras pesquisas na área do lazer e temáticas afins conferindo a esse campo acadêmico novos temas, problemas e potencialidades.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Silvia C. F. Espaços e vivências públicas de lazer em porto alegre: da consolidação da ordem burguesa à busca da modernidade urbana. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 23, n. 1, p. 109-121, /2001.

FEIX, Eneida; GOELLNER, Silvana V. O florescimento dos espaços públicos de lazer e de recreação em Porto Alegre e o protagonismo de Frederico Guilherme Gaelzer. **Licere**, 2008, v. 13, p. 1-18, 2008.

GOMES, Christianne Luce. **Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas**. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

_____.; MELO, Victor Andrade de. Lazer no Brasil: trajetória de estudos, possibilidades de pesquisa. **Movimento**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 23-44, janeiro/abril de 2003.

¹⁵ *Open Journal Systems*, para maiores informações: <http://pkp.sfu.ca/?q=ojs> .

¹⁶ *Open Conference Systems*, para maiores informações: <http://pkp.sfu.ca/?q=ocs> .

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DSpace: repositórios digitais. Disponível em: <http://dspace.ibict.br/> . Acesso em: 28
abr. 2012.

KURAMOTO, H. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ci.
Inf.**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Revista Projeto
História**, São Paulo, n.10, p. 07-28, 1993.

PEIXOTO, Elza. Levantamento do estado da arte nos estudos do lazer: (Brasil) séculos
XX e XXI – alguns apontamentos. **Educação e Sociedade**, v. 29, n. 99, p. 561-586,
2007.

Endereço das Autoras:

Silvana Goellner
ESEF-UFRGS
Rua Felizardo 750 - Jardim Botânico
Porto Alegre – RS – 90690-200
Endereço Eletrônico: vilodre@gmail.com